

No. 28924

**BRAZIL
and
NICARAGUA**

Agreement on technical cooperation in the field of telecommunications, supplementary to the Basic Agreement on technical cooperation. Signed at Brasília on 23 March 1992

Authentic texts: Portuguese and Spanish.

Registered by Brazil on 15 May 1992.

**BRÉSIL
et
NICARAGUA**

Accord relatif à la coopération technique en matière de télécommunications, complémentaire à l'Accord de base de coopération technique. Signé à Brasília le 23 mars 1992

Textes authentiques : portugais et espagnol.

Enregistré par le Brésil le 15 mai 1992.

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

AJUSTE COMPLEMENTAR SOBRE COOPERAÇÃO TÉCNICA NO
CAMPO DE TELECOMUNICAÇÕES, RELATIVO AO ACORDO
BÁSICO DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA ENTRE O
GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O
GOVERNO DA REPÚBLICA DA NICARÁGUA

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República da Nicarágua
(doravante denominados "Partes Contratantes"),

Considerando o disposto no Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica, assinado em 19 de abril de 1987, em Manágua;

Tendo em vista o desejo da Telecomunicações Brasileiras S.A. (TELEBRÁS) e do Instituto Nicaraguense de Telecomunicações e Correios (TELCOR) de realizar intercâmbio de cooperação técnica com vínculo permanente e institucional; e,

Levando em conta a capacidade técnica da TELEBRÁS,

Acordam o seguinte:

ARTIGO I

A Parte Contratante brasileira designa a Telecomunicações Brasileiras S.A. (TELEBRÁS) e a Parte Contratante nicaraguense designa o Instituto Nicaraguense de Telecomunicações e Correios (TELCOR), como executores do presente Ajuste Complementar.

ARTIGO II

O presente Ajuste Complementar tem por objetivo estimular a cooperação mútua entre as Partes Contratantes no setor de

telecomunicações, viabilizando a execução conjunta de programas e projetos de interesse comum e facilitando a transferência de tecnologia entre as instituições de cada país contratante, estabelecendo vínculo permanente e institucional de intercâmbio de tecnologias em telecomunicações.

ARTIGO III

1. Os entendimentos técnicos administrativos, necessários ao bom cumprimento das disposições deste Ajuste Complementar, serão definidos de acordo com o estabelecido em Memorando de Entendimento entre a TELEBRÁS e a TELCOR.

2. Tanto na execução dos serviços como no assessoramento técnico, as especificações, as descrições de conteúdo, os cronogramas de execução e demais condições dos serviços acordados serão objeto de entendimentos diretos entre as instituições executoras do presente Ajuste Complementar.

ARTIGO IV

1. As responsabilidades técnica e financeira das atividades e dos projetos cabem às instituições executoras.

2. As instituições executoras, uma vez identificado o projeto ou atividade a ser executado conjuntamente, definirão as condições e as fontes de financiamento, de comum acordo.

ARTIGO V

O fornecimento a outro órgão, sob qualquer forma, de dados e informações pertinentes derivados da cooperação entre os executores dependerá de autorização prévia das Partes Contratantes.

ARTIGO VI

1. O presente Ajuste Complementar entrará em vigor 30 (trinta) dias após a data de sua assinatura, terá duração de 1 (um) ano e será prorrogado automaticamente por iguais e sucessivos períodos, a menos que uma das Partes Contratantes manifeste, por Nota diplomática, sua decisão de não renová-lo, com antecedência de três meses da data de sua expiração.

3. A rescisão do presente Ajuste Complementar não afetará programas e projetos que se encontrem em execução, salvo quando as Partes Contratantes acordarem de forma diversa.

Feito em Brasília, aos 23 dias do mês de março de 1992, em dois exemplares originais, nos idiomas português e espanhol, sendo ambos os textos igualmente autênticos.

Pelo Governo
da República Federativa do Brasil:



FRANCISCO REZEK

Pelo Governo
da República da Nicaragua:



ERNESTO LEAL

[SPANISH TEXTE — TEXTE ESPAGNOL]

**AJUSTE COMPLEMENTARIO SOBRE COOPERACIÓN TÉCNICA
EN EL CAMPO DE TELECOMUNICACIONES RELATIVO AL
ACUERDO BÁSICO DE COOPERACIÓN CIENTÍFICA Y TÉCNICA
ENTRE EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA DE NICARAGUA
Y EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA FEDERATIVA DEL
BRASIL**

El Gobierno de la República de Nicaragua y el Gobierno de la República Federativa del Brasil (de ahora en adelante denominados "Partes Contratantes")

Considerando lo dispuesto en el Acuerdo Básico de Cooperación Científica y Técnica, firmado el 12 de abril de 1987 en Managua.

Teniendo en cuenta el deseo de Telecomunicaciones Brasileñas S/A (TELEBRAS) y del Instituto Nicaragüense de Telecomunicaciones y Correos (TELCOR) de realizar intercambio de cooperación técnica con vínculo permanente e institucional; y

Tomando en consideración la capacidad técnica de TELEBRAS, acuerdan lo siguiente:

ARTICULO I

La Parte Contratante brasileña designa a Telecomunicaciones Brasileñas S/A (TELEBRAS) y la Parte Contratante nicaragüense designa al Instituto Nicaragüense de Telecomunicaciones y Correos (TELCOR), como ejecutores del presente Ajuste Complementario.

ARTICULO II

El presente Ajuste Complementario tiene por objetivo estimular la cooperación mutua entre las Partes en el sector de telecomunicaciones, viabilizando la ejecución conjunta de programas y proyectos de interés común y facilitando la transferencia de tecnología entre las instituciones de cada país contratante, estableciendo vínculo permanente e institucional de intercambio de tecnologías en telecomunicaciones.

ARTICULO III

1. Los entendimientos técnicos-administrativos, necesarios para el buen cumplimiento de las disposiciones de este Ajuste Complementario, serán definidos de acuerdo con lo establecido en el Memorándum de Entendimiento entre TELEBRAS y TELCOR.

2. Tanto en la ejecución de los servicios como en la asesoría técnica, las especificaciones, las descripciones de contenido, los cronogramas de ejecución y demás condiciones de los servicios acordados serán objeto de entendimientos directos entre las instituciones ejecutoras del presente Ajuste Complementario.

ARTICULO IV

1. La responsabilidad técnica y financiera de las actividades y proyectos cabe a las instituciones ejecutoras.

2. Las instituciones ejecutoras, una vez identificado el proyecto o actividad a ser ejecutada, conjuntamente definirán, de común acuerdo, las condiciones y las fuentes de financiamiento.

ARTICULO V

El abastecimiento a otro órgano, sobre cualquier forma, de datos e informaciones pertinentes derivados de la cooperación entre los ejecutores dependerá de la autorización previa de las Partes Contratantes.

ARTICULO VI

1. El presente Ajuste Complementario entrará en vigor 30 días después de la fecha de su firma, tendrá una duración de 1 (un) año y será prorrogado automáticamente por iguales y sucesivos periodos, a menos que una de las Partes Contratantes manifieste por Nota Diplomática su decisión de no renovarlo con antelación de tres meses a la fecha de su expiración.

2. Las Partes Contratantes podrán, en cualquier momento, anular este Ajuste Complementario por Nota Diplomática. La anulación surtirá efecto 90 (noventa) días después del recibimiento de la Nota.

3. La anulación del presente Ajuste Complementario no afectará programas y proyectos que se encuentren en ejecución, salvo cuando las Partes Contratantes acuerden de forma diversa.

Dado en la Ciudad de Brasilia, a los 23 días del mes de Noviembre de 1992, en dos ejemplares originales, en los idiomas portugués y español, siendo ambos textos igualmente auténticos.

Por el Gobierno
de la República de Nicaragua:



Por el Gobierno
de la República Federativa del Brasil:



[TRANSLATION — TRADUCTION]

AGREEMENT¹ ON TECHNICAL COOPERATION IN THE FIELD OF TELECOMMUNICATIONS SUPPLEMENTARY TO THE BASIC AGREEMENT ON TECHNICAL COOPERATION BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE REPUBLIC OF NICARAGUA

The Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Nicaragua (hereinafter referred to as “Contracting Parties”),

Considering the provisions of the Basic Agreement on Technical Cooperation, signed on 1 April 1987 in Managua,²

Mindful of the desire of Telecomunicações Brasileiras S.A. (TELEBRAS) and the Instituto Nicaragüense de Telecomunicaciones y Correos (TELCOR) to carry out technical cooperation exchanges on a permanent, institutional basis, and

Taking account of the technical capability of TELEBRAS,

Have agreed as follows:

Article I

The Brazilian Contracting Party designates Telecomunicações Brasileiras S.A. (TELEBRAS) and the Nicaraguan Contracting Party designates the Instituto Nicaragüense de Telecomunicaciones y Correos (TELCOR) as executing agencies for this Supplementary Agreement.

Article II

This Supplementary Agreement aims to encourage mutual cooperation between the Contracting Parties in the field of telecommunications, enabling programmes and projects of common interest to be executed jointly and facilitating the transfer of technology between the institutions of each Contracting State, establishing exchanges of telecommunications technology on a permanent, institutional basis.

Article III

1. The administrative technical agreements required for the proper implementation of the provisions of this Supplementary Agreement shall be drawn up as provided by the Memorandum of Understanding between TELEBRAS and TELCOR.

2. In the provision both of services and of technical advice, specifications, project descriptions, implementation timetables and other conditions for the agreed services shall be the subject of direct agreements between the executing agencies for this Supplementary Agreement.

¹ Came into force on 22 April 1992, i.e., 30 days after the date of signature, in accordance with article VI (1).

² United Nations, *Treaty Series*, vol. 1584, No. I-27670.

Article IV

1. The executing agencies shall bear technical and financial responsibility for activities and projects.

2. The executing agencies shall, once a project or activity for joint execution has been identified, establish by mutual agreement the conditions and sources of financing.

Article V

The furnishing to another body of relevant data and information, in any form, stemming from cooperation between the executing agencies shall require the prior authorization of the Contracting Parties.

Article VI

1. This Supplementary Agreement shall enter into force 30 days after the date of its signature. It shall remain in force for one year and shall be extended automatically for further one-year periods, unless one of the Contracting Parties communicates by diplomatic note, three months prior to the date of expiry, its decision not to renew it.

2. The Contracting Parties may, at any time, denounce this Supplementary Agreement by diplomatic note. Denunciation shall take effect 90 days after receipt of such note.

3. Denunciation of this Supplementary Agreement shall not affect ongoing programmes and projects, except where the Contracting Parties agree otherwise.

DONE at Brasilia on 23 March 1992, in two originals, in the Portuguese and Spanish languages, both texts being equally authentic.

For the Government
of the Federative Republic of Brazil:

FRANCISCO REZEK

For the Government
of the Republic of Nicaragua:

ERNESTO LEAL

[TRADUCTION — TRANSLATION]

ACCORD¹ RELATIF À LA COOPÉRATION TECHNIQUE EN MATIÈRE DE TÉLÉCOMMUNICATIONS, COMPLÉMENTAIRE À L'ACCORD DE BASE DE COOPÉRATION TECHNIQUE ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE DU NICARAGUA

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République du Nicaragua (ci-après dénommés « Parties contractantes »),

Conformément aux dispositions de l'Accord de base de coopération technique, signé à Managua le 1^{er} avril 1987²;

Tenant compte du fait que Telecomunicações Brasileiras S.A. (TELEBRAS) et l'Instituto Nicaragüense de Telecomunicaciones y Correos (TELCOR) sont désireux de procéder à des échanges dans le domaine de la coopération technique sur une base institutionnelle permanente;

Tenant compte de la capacité technique de TELEBRAS,

Sont convenus de ce qui suit :

Article premier

La Partie contractante brésilienne désigne Telecomunicações Brasileiras S.A. (TELEBRAS) et la partie contractante nicaraguayenne désigne l'Instituto Nicaragüense de Telecomunicaciones y Correos (TELCOR) comme entités responsables de l'exécution du présent Accord complémentaire.

Article II

Le présent Accord complémentaire a pour objectif de stimuler la coopération entre les Parties contractantes dans le secteur des télécommunications, afin de permettre l'exécution conjointe de programmes et de projets d'intérêt commun, de faciliter le transfert de technologie entre les institutions des deux pays et d'établir sur une base institutionnelle permanente l'échange de technologies en matière de télécommunications.

Article III

1. Les accords techniques et administratifs nécessaires à l'application des dispositions du présent Accord complémentaire seront définis conformément aux dispositions du Mémoire d'accord conclu entre TELEBRAS et TELCOR.

2. Pour la fourniture tant de services que de conseils techniques, les spécifications, descriptions de contenu, chronogrammes d'exécution et autres conditions de la fourniture des services convenus feront l'objet d'accords directs entre les institutions chargées de l'exécution du présent Accord complémentaire.

¹ Entré en vigueur le 22 avril 1992, soit 30 jours après la date de la signature, conformément au paragraphe 1 de l'article VI.

² Nations Unies, *Recueil des Traités*, vol. 1584, n° I-27670.

Article IV

1. La responsabilité technique et financière des activités et des projets incombe aux entités responsables de l'exécution.

2. Quand le projet ou l'activité à exécuter auront été identifiés, les entités responsables de l'exécution en détermineront d'un commun accord les modalités ainsi que les sources de financement.

Article V

Il ne pourra être communiqué à un autre organe, sous quelque forme que ce soit, de données et de renseignements pertinents obtenus grâce à la coopération entre les entités responsables de l'exécution qu'avec l'autorisation préalable des Parties contractantes.

Article VI

1. Le présent Accord complémentaire entrera en vigueur 30 jours après la date de sa signature et aura une durée de 1 (un) an. Il sera reconduit automatiquement pour des périodes successives de même durée, à moins que l'une des Parties contractantes ne notifie à l'autre par voie diplomatique, trois mois au moins avant la date de son expiration, sa décision de ne pas le reconduire.

2. Chacune des Parties contractantes pourra à tout moment notifier à l'autre Partie, par voie diplomatique, sa décision de dénoncer le présent Accord complémentaire. La dénonciation portera ses effets 90 (quatre-vingt-dix) jours après la date de réception de la notification y afférente.

3. La dénonciation du présent Accord complémentaire n'affectera en rien les programmes et projets en cours, à moins que les Parties contractantes n'en disposent autrement.

FAIT à Brasília, le 23 mars 1992, en deux exemplaires originaux, chacun en langues portugaise et espagnole, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement
de la République fédérative du Brésil :
FRANCISCO REZEK

Pour le Gouvernement
de la République du Nicaragua :
ERNESTO LEAL

